

☹️ O índice de confiança do empresário industrial gaúcho, divulgado pela FIERGS, revela que o setor continua fortemente abalado por conta da pandemia. Após desabar a 28,3 pontos em abril, agora em maio recuou mais 0,7 ponto. É o menor nível da série mensal iniciada em 2010.

☹️ Também a inadimplência das famílias brasileiras, em maio, atingiu o maior índice da série histórica para o mês, na pesquisa de endividamento do consumidor o indicador registrou 10,6% ante 9,9% em abril.

☹️ O número de famílias com dívidas nos diversos tipos de crédito se mantém no mesmo patamar, na passagem de abril para maio. Em abril estava em 66,6% (maior índice da série histórica), em maio ficou em 66,5%.

☹️ Com o avanço da Pandemia, a expectativa de evolução da economia brasileira para o corrente ano recuou novamente de - 4,11% para -5,12%, informou o relatório do mercado Focus, divulgado pelo banco Central. Há quatro semanas a previsão era queda de 2,96%.

☹️ A balança comercial brasileira registrou superávit de 1,29 bilhão de dólares na segunda semana de maio (entre dia 11 e 17). Houve alta de 3,4% na média diária das exportações na comparação com o mesmo mês do ano passado. As importações tiveram queda de 11,8% na mesma comparação.

☹️ Como a Selic (taxa de juros brasileira) está em 3,0% e deve baixar mais até o final do ano, os juros do cartão de crédito e do cheque especial ainda continuam com suas taxas em números muito altos. Já diminuiu um pouco, mas é preciso diminuir muito mais.

☹️ A cada nova pesquisa, o desemprego avança no Brasil, em face a pandemia. Agora, no primeiro trimestre (Jan, Fev e Mar) o índice cresceu de 11% para 12,2%, e lamentavelmente, tende a aumentar mais até o fim do ano.

😊 Entre tantas notícias tristes, não só em economia, mas em quase todos os setores a sociedade brasileira surge um setor que está em alta. A safra recorde de grãos garante a segurança alimentar do país e também pela qualidade dos produtos obtém uma melhor cotação no mercado mundial.

Dauter Berlese.